



ISBN 978-85-66836-16-5

DIAGNOSE DA MURCHA DA PIMENTA-DE-CHEIRO CAUSADA POR *Ralstonia solanacearum*, DE OCORRÊNCIA EM SANTARÉM, REGIÃO OESTE DO PARÁ / Diagnosis of smelling pepper wilt caused by *Ralstonia solanacearum*, of occurrence in Santarém, western region of Pará. L.J.S. SHIBUTANI<sup>1</sup>; R. SEVERO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Laboratório de Fitopatologia, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, 68135 110, Santarém, Brasil. E-mail: jsoki1@hotmail.com

Em hortas familiares comerciais do município de Santarém, região Oeste do Pará, vêm se constatando a ocorrência significativa de uma murcha em plantas de pimenta-de-cheiro (*Capsicum chinense*), desconhecida dos olericultores, reduzindo, expressivamente, a produção de frutos e aumentando a morte de plantas. Objetivando identificar o agente causal da murcha, procedeu-se a diagnose científica campal e laboratorial da doença, avaliando-se dez plantas sintomáticas de quatro hortas. A diagnose se baseou no levantamento de sintomas e sinais, e a comparação destes com a literatura especializada. Nas hortas, foi realizado o teste de exsudação bacteriana no copo, encaminhando as amostras ao Laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal do Oeste do Pará. Repetiu-se o teste para obtenção da suspensão de células bacterianas, isolando e purificando as colônias, por meio da repicagem das unidades formadoras de colônia (UFC) em meio nutriente ágar (NA). A caracterização morfológica das UFC foi feita em meio de Kelman aditivado com Cloreto de 2,3,5 - Trifenil Tetrazólio e nutriente ágar, entre 24-48 horas de incubação a 26 ± 2 °C e fotoperíodo de 12 h. Em plantas jovens, o sintoma mais característico foi a murcha (encarquilhamento das folhas e inclinação das hastes), com ausência de clorose e seca foliar. Em certas situações, somente algumas hastes das plantas exibiam sintomas. Em plantas adultas, observou-se murcha, clorose, seca e queda das folhas, redução do número e tamanho de frutos, e seca das hastes. Nenhuma planta apresentava podridão radicular, embora algumas tenham exibido necrose na região do colo, indicando ser uma doença vascular. As UFC puras obtidas em meio NA apresentaram-se brancas, convexas e de borda lisa e, em meio Kelman, mostraram-se difusas, com centro rosa ou vermelho e bordos brancos. Concluiu-se que a doença em questão tratava-se da murcha bacteriana da pimenta-de-cheiro, causada por *Ralstonia solanacearum*.

**Palavras-chave:** Bacteriose; Doença; Horta familiar comercial; Isolamento; Solanácea.